



LUÍS CEIA DÁ PRIORIDADE À COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA

Região do Alto Minho está a atrair a maioria dos investimentos no setor automóvel

A atividade industrial no Alto Minho está a crescer com a procura gerada pela fábrica da Peugeot/Citroën de Vigo – afirmou Luís Ceia. O presidente da CEVAL – Confederação Empresarial do Alto Minho destacou a dinâmica de investimento na região no decorrer da entrega dos “Business Awards”, em Viana do Castelo.

A atividade industrial faz com que a região do Alto Minho tenha hoje um excedente comercial de 600 milhões de euros e apresente uma taxa de 154% na cobertura das importações pelas exportações. “O peso da indústria no Alto Minho é superior ao norte e ao país” – referiu o presidente do CEVAL.

Ao longo dos últimos 10 anos fizeram-se 10 grandes investimentos no setor automóvel na região do Alto Minho e apenas um grande investimento na Galiza – salientou Luís Ceia. Com o lançamento do novo projeto K9 da nova geração de furgões e

veículos comerciais, o grupo PSA e os fornecedores estão a investir 1800 milhões de euros até 2020. A fábrica de Vigo é a unidade industrial de maior capacidade instalada em Espanha, produzindo cinco vezes mais automóveis por ano que a AutoEuropa.

Para Luís Ceia, a cooperação transfronteiriça é a melhor medida para combater a marginalidade dos territórios e fomentar o desenvolvimento. A fronteira de Valença tem um papel determinante, com um tráfego diário de 22 000 automóveis, sendo a primeira fronteira em trânsito de veículos e a segunda em tráfego de mercadorias.

Para Portugal, a Galiza representa um mercado de três milhões de consumidores a pouco mais de uma hora de distância. O presidente do CEVAL salientou que a Galiza é a quarta província espanhola em volume de exportações. A capital económica da Galiza é Vigo, ocupando o nono lugar entre



Para Luís Ceia, o crescimento da indústria está na base do superávit de 600 milhões de euros gerados pela região do Alto Minho.

as cidades espanholas com mais atividade económica.

“Alto Minho Business Awards” valorizam inovação e empreendedorismo

Doze empresas e empresários de todo o Alto Minho foram distinguidos em diferentes categorias em mais uma edição dos “Alto Minho Business Awards”, este ano renomeados de “Alto Minho IPVC Business Awards 2018”. O objetivo foi reconhecer o trabalho realizado em prol do desenvolvimento da região.

A iniciativa – promovida pela Confederação Empresarial do Alto Minho (CEVAL), pelo Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC) e pela Comunidade Intermunicipal do Alto Minho (CIM Alto Minho) – teve como finalidade distinguir o que de melhor se fez na região, ao nível da inovação, gestão e empreendedorismo. O evento

teve também uma vertente solidária, com o anúncio da disponibilização de materiais de construção para as obras do Estabelecimento Prisional de Viana do Castelo.

Ao todo, foram entregues 12 prémios, aos seguintes vencedores: Prémio Inovação Produto (Minho Fumeiro); Prémio Inovação Processo (Clínica João Carlos Costa); Prémio Inovação Marketing (Hotel Feel Viana); Prémio Inovação Organizacional (Sanitop); Prémio Internacionalização (Omatapalo S.A.); Prémio Empreendedorismo no Feminino (Quinta dos Fumeiros); Prémio Instituição de Mérito Regional (Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Noroeste); Prémio Evento do Ano (ArtBeerfest); Prémio Projecto do Ano (Novo Rumo a Norte); Prémio Associativismo (Lúcio Afonso – Aviários e Agro-Pecuária).

O Prémio Prestígio foi entregue a António Camelo (do Restaurante Camelo). A empresa Casa Peixoto foi condecorada com o Prémio Carreira.



Luís Miguel Ribeiro recebeu o prémio “Projeto do Ano” ganho pela AEP com o Novo Rumo a Norte.



Os “Business Awards” valorizam o papel das empresas da região na criação de emprego e investimento sustentado



A CEVAL e o Instituto Politécnico de Viana do Castelo têm aumentado a cooperação com o objetivo de aumentar a qualificação dos quadros das empresas do Alto Minho.



VidaEconómica BUSINESS SCHOOL

Finanças para Não Financeiros

15 e 16 novembro
Porto

Informações: anabessa@vidaeconomica.pt | ☎ 223 399 427/00

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL. PODE ABRI-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL.

DE00602017CE

TAXA PAGA PORTUGAL
CONTRATO Nº 594655

Nº 1758 / 2 de novembro 2018 / Semanal / Portugal Continental 2,40 €

DIRETOR
João Peixoto de Sousa

VidaEconómica

EMPRESAS, NEGÓCIOS, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

www.vidaeconomica.pt

ERA IMOBILIÁRIA

EMPRESAS
Indústria de fundição quer atingir “desperdício zero”
Págs. 22 e 23

MERCADOS
A nossa análise
Mercado americano pode gerar rentabilidades até 5,8%
Pág. 35

Bancos estão a recuperar resultados
Pág. 31

IMOBILIÁRIO
Imóveis estão cada vez mais caros
Pág. 4

Miguel Poiares Maduro nas Jornadas da AEP

Empresas e universidades devem convergir conhecimentos

- Investigadores podem gerar mais competitividade empresarial

Pág. 5

SUPLEMENTO AGROVIDA

PDR 2020 “esquece” setor hortofrutícola

Pág. III

SUPLEMENTO SEGUROS

Empresas valorizam “Employee Benefits”

Págs. 2 e 3

LUÍS CEIA DÁ PRIORIDADE À COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA

Região do Alto Minho atrai a maioria dos investimentos no setor automóvel

A atividade industrial no Alto Minho está a crescer com a procura gerada pela fábrica da Peugeot/Citroën de Vigo – afirmou Luís Ceia. O presidente da CEVAL – Confederação Empresarial do Alto Minho destacou a dinâmica de investimento na região no decorrer da entrega dos “Business Awards”, em Viana do Castelo.

A atividade industrial faz com que a região do Alto Minho tenha hoje um excedente comercial de 600 milhões de euros e apresente uma taxa de 154% na cobertura das importações pelas exportações. “O peso da indústria no Alto Minho é superior ao norte e ao país” – referiu o presidente do CEVAL.

Pág. 26



ifthenpay Referências Multibanco para a sua empresa

www.ifthenpay.com | T. 227 660 871